

APRESENTAÇÃO

A nossa Revista de Cultura Teológica neste número 64 apresenta aos nossos leitores/as uma rica e diversificada reflexão ao abordar temas circunscritos em algumas áreas do conhecimento, a saber, bíblico-teológica, pastoral-missionária, histórico-teológica e filosófico-teológica. No fundo, trata-se de um enfoque com característica transdisciplinar ou, ainda, interdisciplinar.

No âmbito bíblico-teológico, temos três propostas reflexivas que querem responder a três temáticas de grande pertinência. A primeira temática gira em torno de um intento de se resgatar o sentido da Palavra de Deus expressa, sobretudo, nos primeiros capítulos do Gênesis, como palavra-criadora que está no substrato da experiência religiosa que Israel fez da Revelação de Deus na mediação da palavra revelada e reveladora. A segunda reflexão-temática busca o fundamento bíblico dos ministérios presentes na vida da Igreja. Em última instância, a diversidade dos ministérios presentes na vida da Igreja remonta à ação de Jesus Cristo e, por extensão, à ação do Espírito Santo. Vale asseverar: os ministérios têm um fundamento e uma significância teológica, cristológica e pneumatológico-ecclesial. O foco da segunda temática em referência se coloca no horizonte da busca de se superar o dualismo das duas fontes: Escritura e Tradição, conforme o conteúdo dogmático sobre a Revelação elaborado pela *Dei Verbum*. Esta perspectiva reflexiva quer colocar em relevo a proposta do Concílio Vaticano II, que afirma a unidade intrínseca entre a Escritura e a Tradição (DV, 9).

Na área da teologia pastoral-missionária, publicamos dois artigos temáticos os quais colocam em evidência a atual e intrínseca relação entre pastoral e missão como duas mãos que devem estar sempre unidas na ação evangelizadora da Igreja. O primeiro artigo se ocupa da atualidade e constante validade do planejamento pastoral como mediação indispensável do compromisso evangelizador da Igreja no mundo atual. Mais especificamente, o planejamento pastoral é colocado em destaque à luz do Documento de Aparecida, o qual preconiza uma conversão pastoral intermediada pela sua organicidade e missionariedade. É neste filão missionário que o nosso segundo

artigo nesta área traz uma experiência missionária acompanhada de uma fundamentação mariológica. Vale dizer: a missionariedade eclesial tem um rosto mariano que transparece no testemunho de Maria de Nazaré, a mulher discípula-missionária por excelência. E, tem também, uma expressividade tipicamente feminina na mediação de inúmeras mulheres-missionárias que têm qualificado com o seu testemunho a ação missionária da Igreja.

Colocamos também ao alcance do nosso público duas contribuições de cunho propriamente histórico-teológico. A primeira quer indicar a incidência do Concílio Plenário Latino-Americano na vida da Igreja situada na América Latina. E, especificamente, a influência do mesmo na Igreja Diocesana de Diamantina, sobretudo, na organização de suas atividades pastorais preconizadas pelo seu Primeiro Sínodo Diocesano. A segunda contribuição reflexiva se situa na extensão do eixo das Conferências Gerais do Episcopado da América Latina e do Caribe, isto é, Rio de Janeiro – Aparecida. O intuito desta memória histórica é mostrar de forma sintética e analítica o percurso ou a andadura da Igreja na América Latina na expressão do seu compromisso evangelizador-missionário. Trata-se de chamar a atenção para o estilo profético que foi caracterizando o modo de a Igreja atuar e ser em meio aos grandes desafios do continente.

Também apresentamos dois escritos que se situam num horizonte filosófico-teológico nos quais se buscam o contexto histórico do nascimento da democracia ateniense e do pensamento teológico do Pe. António Vieira. O carácter epocal do nascimento da democracia ateniense, o qual faz da mesma filha de sua história e de sua época, concedeu ao mundo ocidental um referencial político: a democracia. A democracia ateniense estava associada à idéia de política, enquanto administração do Estado em função do bem comum. No que concerne ao escrito sobre a teologia vieirina, trata-se de chamar à atenção para este conteúdo teológico um tanto desconhecido e que, no entanto, está na base dos Sermões vieirinos. É, portanto, uma teologia que deve ser “garimpada” para que se possa descobrir nela os tesouros teológicos aí escondidos.

Ainda na seção dedicada ao Direito Canônico, indicamos uma pertinente reflexão sobre a organização da Igreja Diocesana, sobretudo na mediação da Cúria Diocesana como órgão canônico que deve cumprir um múnus insubstituível na organicidade dos vários ofícios, seja de cunho administrativo, seja

aqueles de índole pastoral. A vitalidade da Igreja Particular, destarte, passa decididamente pelo dinamismo e organização da Cúria Diocesana.

Fazemos votos de que o conteúdo oferecido neste número 64 da Revista de Cultura Teológica seja uma contribuição para a reflexão teológica dos nossos leitores/as.

*Prof. Dr. Fr. Lisaneos Prates, O. de M.
Redator*